

REMIÇÃO E LEITURA - ANÁLISE DOS RELATÓRIOS

JOANA DE ALMEIDA KONZGEN¹; JOÃO LUIS PEREIRA OURIQUE²

¹*Universidade Federal de Pelotas– joanakonzgen@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas– jlourique@yahoo.com.br*

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho é uma apresentação da análise dos relatórios de leitura elaborados pelas pessoas privadas de liberdade participantes do projeto “Remição da Pena através da Prática de Leitura no Presídio Regional de Pelotas”. Os relatórios de leitura foram produzidos pelos participantes entre setembro de 2022 e abril de 2023.

Este estudo possui como principal intuito a criação e construção de parâmetros avaliativos objetivos para a detecção de mudanças na escrita dos leitores, aferindo o impacto do projeto na leitura e escritura dos participantes. Para tanto, analisa os relatórios de quatro leitores que responderam a um formulário de levantamento de dados e utiliza critérios gramaticais como quesitos avaliativos, tais como: pontuação, acentuação, uso de recursos coesivos e grafia das palavras, bem como critérios semânticos, a saber: coerência e coordenação das ideias. Outro instrumento que foi avaliado em conjunto com os relatórios é o formulário de coleta de dados, no qual os participantes responderam questões sobre sua escolaridade e ocupação, bem como sobre sua percepção a respeito de sua própria leitura e escrita.

A escrita, assim como a leitura literária, é uma ação que aciona diversos tipos de conhecimentos: conhecimento linguístico, que engloba o conhecer da língua, como a gramática, o léxico e a ortografia; enciclopédico entendido também como “conhecimento de mundo”; de texto ou seja, as referências textuais que permitem ao leitor produzir e identificar o gênero ao qual o texto pertence e interacionais compreendendo a capacidade de reconhecer as relações entre os elementos do texto e do texto com outros. (KOCH, 2009, p.37).

Assim sendo, a análise dos relatórios buscará também reconhecer de qual maneira os leitores empregam estes conhecimentos na construção de suas produções textuais.

Além disso, a análise do formulário utiliza aspectos da sociolinguística como parâmetros avaliativos, como por exemplo, um dos conceitos apresentados pelo estudo da variação linguística: a variação social ou diastrática, composta por fatores como o grau de escolaridade, nível socioeconômico e faixa etária, aferidos pelos dados de ocupação profissional e nível de escolaridade, preenchidos no formulário.

Estes conhecimentos teóricos, em consonância com o uso da tecnologia de levantamento de dados e da análise crítica desempenhada pelas alunas participantes, são base para a construção deste estudo.

2. METODOLOGIA

A metodologia de trabalho foi organizada em etapas, a seguir:

1. Coleta dos relatórios de leitura:

Os relatórios de leitura elaborados foram digitalizados pela Comissão de Avaliação dos relatórios de leitura e as imagens foram guardadas para análise;

2. Coleta de dados quanti qualitativos, através de formulário preenchido pelos participantes interessados:

Um formulário de questões de múltipla escolha e questões discursivas foi entregue e respondido pelos participantes e após recolhido pelo professor;

3. Separação dos relatórios de leitura atrelados aos formulários:

Os relatórios foram relacionados aos formulários preenchidos por meio da caligrafia dos participantes;

4. Elaboração de tabela de análise e avaliação:

Uma tabela com os critérios avaliativos foi criada;

5. Preenchimento da tabela avaliativa:

Com base na leitura e análise dos relatórios foram preenchidos os campos avaliativos da tabela;

6. Elaboração de análise qualitativa da pesquisa:

Foi feita uma análise dos resultados obtidos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A elaboração da análise trouxe alguns dados: como aferido pelo levantamento de dados obtidos com as respostas do formulário, todos os participantes são do gênero masculino, a maioria dos participantes possuem ensino médio completo (apenas dois possuem ensino fundamental incompleto) fazem parte da classe média, as idades variam entre 28 e 55 anos.

Os leitores, em sua maioria, entendem sua escrita e fala como razoáveis ou boas e atestam que o projeto teve um impacto relevante sobre a escrita e leitura deles.

Ainda respondendo ao formulário, os participantes afirmaram possuir dificuldades com pontuação, acentuação, vocabulário e caligrafia. Além disso, por meio da análise dos textos dos relatórios, é identificada uma forte demanda por reforço nas áreas de coesão textual, acentuação gráfica, pontuação e desenvolvimento da redação.

Com base em todos estes dados, afirma-se que o estudo desenvolvido servirá como base para a construção das oficinas de produção textual, a serem ministradas no momento de consolidação do convênio entre a Universidade Federal de Pelotas e o Presídio Regional de Pelotas.

Assim, as demandas encontradas durante as análises serão consideradas para a elaboração dos conteúdos e exercícios a serem ministrados nas oficinas.

4. CONCLUSÕES

Este trabalho analisou os relatórios de leitura e os formulários respondidos pelos participantes do projeto de extensão, criou e construiu parâmetros avaliativos objetivos, detectando as alterações na escrita dos leitores participantes. Com isto, obteve dados importantes para a manutenção e continuação das atividades do projeto, uma vez que estes servirão como material de estudo para a criação de oficinas de produção literária a serem ministradas. Assim, os conteúdos apresentados nas oficinas serão condizentes com as demandas apresentadas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Planalto. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm
Acesso em 28 jul. 2023.

CANDIDO, A. **O direito à literatura**. In: _____. Vários Escritos. 5 ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul/ São Paulo: Duas Cidades, 2011.

COELHO, I.L. GÖRSKI, E. M. MAY G. H. SOUZA C.M.N. **Sociolinguística**. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2012.

ELIAS, V.M. KOCH, I.G. **Ler e Escrever: Estratégias de Produção Textual**. São Paulo: Contexto, 2009.

NAÇÕES UNIDAS. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**. UNICEF Brasil, Brasil. Disponível em:
<https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos>
Acesso em 19 ago. 2023.